



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA**

**OFÍCIO Nº 18430/2025-51**

Jaguariúna, na data da assinatura digital.

Ao Excelentíssimo Senhor Vereador

**RODRIGO REIS DE SOUZA**

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna

**Assunto: Requerimento nº 403/2025, de autoria do(a) Ilustríssimo(a) Vereador(a) Elcio Hirano**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe e obediência ao art. 5º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, bem como ao art. 63, XIV, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, a Coordenadoria do Serviço de Psicologia da Secretaria de Saúde apresenta os esclarecimentos formais acerca dos questionamentos referentes ao número de sessões psicológicas realizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) e às reclamações relativas à interrupção de acompanhamentos prolongados:

**1. Reestruturação do Serviço de Psicologia:**

O Serviço de Psicologia da Secretaria de Saúde passou, a partir de fevereiro de 2025, por um processo abrangente de reorganização, com o objetivo de aprimorar a comunicação entre os profissionais de toda a rede, qualificar o cuidado ofertado e ampliar o acesso da população.

No início da reestruturação, havia aproximadamente 1.100 munícipes na fila de espera, alguns por mais de dois anos. Com as ações implementadas, há atualmente 630 munícipes na fila de espera e o tempo máximo de espera foi reduzido para cerca de 8 meses, sendo que em algumas UBS, como a do Cruzeiro do Sul e a da Roseira de Cima, a espera é inferior a 30 dias.

**2. Protocolos de Psicoterapia Breve na APS:**

A Atenção Primária à Saúde (APS), conforme previsto na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB/2017) e nas diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), adota como referência modelos de cuidado que presam pela resolutividade, territorialidade e acompanhamento de curta duração, evitando cronificação de atendimentos quando não há indicação clínica.

A psicoterapia breve, usualmente entre 10 e 12 sessões, é amplamente recomendada e empregada na APS em diversos municípios brasileiros e consta em documentos técnicos como: Cadernos de Atenção Básica - Saúde Mental (MS); Diretrizes da RAPS; Protocolos municipais historicamente adotados em Jaguariúna em gestões anteriores.

Tais diretrizes sustentam que acompanhamentos de longa duração devem ser restritos a serviços especializados, como o CAPS, dada sua função de cuidado intensivo e contínuo.

### 3. Avaliação dos casos prolongados:

Durante a reestruturação foi realizada uma revisão dos acompanhamentos em curso, sendo constatado que diversos usuários estavam em atendimento semanal por mais de 3 anos, sem indicação clínica que justificasse a manutenção da frequência.

Desta forma, foram padronizados os critérios de avaliação, de alta e espaçamento, contemplando: casos graves (encaminhamento para CAPS); casos moderados (espaçamento progressivo das sessões até o momento de alta); casos leves (finalização do processo após psicoterapia breve, que pode ocorrer com menos de 12 sessões, conforme protocolos).

É importante frisar que o objetivo dessa reorganização não é limitar o cuidado, mas garantir equidade de acesso e disponibilizar o serviço também aos municípios que aguardam há anos na fila.

Em caso de mudança de profissional na UBS de referência, o profissional realiza avaliação de todos os pacientes e encaminha para o profissional substituto ou para outra unidade, caso seja necessário.

### 4. Possibilidade de retorno ao atendimento:

O munícipe que recebeu alta do processo terapêutico pode solicitar reavaliação e eventual retorno caso haja recorrência de sintomas. Para isso, foi criado um canal oficial e exclusivo, disponível desde outubro de 2025, que permite orientações, informações sobre encaminhamentos, agendamentos e solicitação de retorno:

- Canal de Atendimento - Serviço de Psicologia PMJ (WhatsApp) - Contato WhatsApp (Somente Mensagem): 19 99802-4641

E-mai para contato direto com a coordenação: "coordpsi.saude@jaguariuna.sp.gov.br".

### 5. Considerações finais:

As ações adotadas seguem rigorosamente as diretrizes da APS no SUS, evitando a cronificação indevida de acompanhamentos, ampliando o acesso da população e garantindo o uso responsável dos recursos públicos de saúde.

São essas as informações que se apresentam para o momento, renovando votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

DAVID HILARIO NETO  
Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **David Hilario Neto, Prefeito**, em 02/12/2025, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0657250** e o código CRC **655D0943**.

---

**Referência:** Processo nº 3524709.420.00018430/2025-51

SEI nº 0657250